

A APROVAÇÃO DE SENTIDOS ENUNCIADOS NA “WIKIPÉDIA: A ENCICLOPÉDIA LIVRE”

Paulo Henrique Souto Maior Serrano (UFMG)

Resumo: A "Wikipédia, a enciclopédia livre", é uma enciclopédia online colaborativa que pode ser alterada livremente pelos usuários que navegam por seu conteúdo. A definição de manutenção ou modificação dos verbetes acontece em uma seção de discussão, onde os usuários argumentam sobre as diferentes edições publicadas para alcançar um consenso. Este trabalho apresenta uma predicação do ato de editar na enciclopédia e analisa as enunciações de dois verbetes a partir da teoria semiótica greimasiana na versão lusófona da enciclopédia. Os sentidos presentes nessas discussões apresentam na prática as diretrizes da comunidade de voluntários da Wikipédia revelando assim, os ideais que orientam o seu funcionamento.

Introdução

No final da década de 90 novas linguagens de programação foram incorporadas à linguagem de marcação HTML, utilizada para produzir páginas na Web. Com o surgimento dessas linguagens, recursos mais dinâmicos puderam ser desenvolvidos, possibilitando principalmente a participação dos usuários da internet na produção do conteúdo que a compõe.

Aquilo que identificamos de forma grosseira, como “novas tecnologias” recobre na verdade a atividade multiforme de grupos humanos, um devir coletivo complexo que se cristaliza, sobretudo em volta de objetos materiais, de programas de computador e de dispositivos de comunicação. (Lévy, 1999)

O *software* colaborativo (ou *groupware*) é um tipo de programa de computador que dispõe de recursos para auxiliar as tarefas de um grupo de indivíduos em um ambiente compartilhado, também se aplica a sistemas de gestão de informações. Os exemplos mais conhecidos são os softwares Wiki.

O primeiro Wiki foi criado por Ward Cunningham em 1994 denominado WikiWikiWeb (www.c2.com), utilizando a palavra havaiana que significa rápido. Seu trabalho foi condicionado pelo surgimento e aperfeiçoamento do sistema de hipertexto em microfilme “Memex”, desenvolvido por Vannevar Bush em 1945 e do protocolo World Wide Web criado em 1991 por Tim Berners-Lee.

A partir desse sistema, diversos outros softwares que geram Wikis foram criados como: MediaWiki; Wikidot; DokuWiki; OpenWiki; Kwiki; Wetpaint; PBWorks; entre outros. Esses sistemas não possuem um uso específico e se aplicam para setores educacionais, empresariais, entretenimento e lazer.

O termo Wiki também serve para designar documentos hipertextuais que possibilitam produção colaborativa de seu conteúdo através de um software de navegação. Funcionam através de um banco de dados que exhibe o conteúdo por meio de uma linguagem de marcação (HTML) e de programação como o PHP (Hypertext Preprocessor), então, um Wiki é também um site.

A “Wikipédia, a enciclopédia livre” criada a partir do software MediaWiki, ambos com o conteúdo gerido pela licença GNU FDL (Free Documentation License) / Creative Commons¹, é uma enciclopédia online e colaborativa, seus verbetes, ou artigos como são chamados, podem ser desenvolvidos e ajustados por qualquer pessoa com acesso a internet, o único requisito é a motivação de fazê-lo.

Trata-se de um processo colaborativo de construção de verbetes que não é constantemente harmonioso, a divergência de opiniões e o conflito são acontecimentos frequentemente observados nas páginas destinadas a discussão dos verbetes.

O conflito é híbrido (inato e adquirido, genético e cultural) e resultante de outros conflitos estruturais: entre o singular e o coletivo; entre as necessidades instintivas das partes e a racionalidade do conjunto; e, sobretudo, entre as vontades de poder pela liderança do grupo. (Gomes, 2006, p.13 apud Campos 2008).

¹ Os conteúdos sob esta licença podem ser publicados, copiados, modificados, adaptados desde que atribuídos ao autor e reproduzidos sob a mesma licença.

Os usuários comumente defendem uma opinião ou tentam refutar o ponto de vista de outro usuário, em favor da manutenção ou inclusão de determinado conteúdo na página de exibição do verbete. A dinâmica de funcionamento da Wikipédia estabelece que os usuários devem solicitar o serviço de mediação de conflitos para que um mediador analise os argumentos de cada usuário e decida qual conteúdo deve ser mantido e qual deve ser removido da página de exibição do verbete.

O objetivo de toda argumentação [...] é provocar ou aumentar a adesão dos espíritos às teses que se apresentam a seu assentimento: uma argumentação eficaz é a que consegue aumentar essa intensidade de adesão, de forma que desencadeie nos ouvintes a ação pretendida (ação positiva ou abstenção) ou, pelo menos, crie neles uma disposição para ação, que se manifestará no momento oportuno. (Perelman 2005 p.50)

Este artigo, através da análise fundamentada na teoria semiótica francesa que tem como principal expoente A. J. Greimas, irá identificar os efeitos de sentido manifestados nas discussões dos verbetes “Web 2.0” e “Educação a Distância” e os valores eufóricos e disfóricos da enciclopédia manifestados em sua prática, dessa forma, pretende-se identificar quais são os argumentos corroborados pela comunidade.

1. Percurso gerativo da prática

A dinâmica de funcionamento da enciclopédia pode ser analisada pela semiótica greimasiana a partir da predicação de sua atividade, ou seja, a transformação do ato em discurso. O entendimento do funcionamento da enciclopédia é importante para facilitar a percepção de peculiaridades enunciadas nos discursos selecionados para o trabalho. Essas peculiaridades compõem a singularidade do texto escrito para internet e especificamente daquilo que é conversado pelos enciclopedistas.²

A semiótica greimasiana trabalha com o percurso gerativo de sentido que analisa o texto a partir de seu nível mais simples e abstrato até o mais complexo e concreto. São eles nível fundamental; nível narrativo; nível discursivo. Cada um com sua própria sintaxe e semântica.

No nível fundamental podemos dizer que há uma oposição semântica de base entre Individualidade Vs. Coletividade. O indivíduo que compartilha seu conhecimento.

No nível da sintaxe narrativa há muitos enunciados de fazer, obviamente os sujeitos que fazem a enciclopédia. A sequência canônica desse nível é: Suj. Manipulador (Enciclopédia) manipula por sedução o Suj. Fazer (Usuário) para que edite seu conteúdo, e o imbuí de um poder-fazer (pois a enciclopédia é livre). Usuário tem competência para realizar a performance. E pode ser sancionado positivamente (aprovação) ou negativamente (reversão) pelo Destinator Julgador (comunidade de colaboradores ou mediadores).

Os sujeitos das discussões entram em conjunção e disjunção com o Objeto Valor <Manutenção do conteúdo>.

Na semântica narrativa os objetos modais desejosos (dever-ser) são os conteúdos euforizados pelos cinco princípios básicos da enciclopédia.³ O Sujeito é modalizado por um dever-ser (5 princípios) para obter o Objeto Valor Manutenção do conteúdo.

Na sintaxe discursiva é possível observar que a veridicção da enunciação é conquistada através das debreagens enuncivas. (Segundo fulano. De acordo com tal site...). O contrato de veridicção se dá por meio da argumentação e é nesse nível que observamos as relações argumentativas para validar ou negar a verdade do discurso, elas baseiam-se em argumentos quase lógicos, regra de justiça, retorsão, reductio ad absurdum, etc) Esse é o nível mais interessante para a pesquisa e é o que será focado na análise dos exemplos.

Na semântica discursiva observamos as isotopias temáticas e figurativas, ou temas e figuras recorrentes. É muito comum encontrar os temas da meticulosidade ; objetividade; imparcialidade; comedimento; respeito; liberdade... E dentre as figuras o exemplo mais presente é o *Creative Commons*⁴.

O percurso gerativo permite observar detalhes importantes da prática de edição e da dinâmica de funcionamento da Wikipédia. A sequência canônica do enunciado de fazer citada no nível narrativo pode ser revestida de qualquer tema ou figura que se manterá a mesma, usuários mudam, discussões mudam mas o

² É interessante destacar que na própria enciclopédia há um glossário dos termos específicos utilizados por seus enciclopedistas. <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipedia:Gloss%C3%A1rio>>

³ 1) enciclopedismo, 2) neutralidade de ponto de vista, 3) licença livre, 4) modo de conduta codificado, 5) liberdade nas regras. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipedia:Cinco_pilares>

⁴ Licença de atribuição e compartilhamento de informações que deixa livre a todos a possibilidade de copia e distribuição, desde que seja citada a autoria e que o produto copiado não esteja sobre outra licença.

objetivo é sempre ser sancionado positivamente, ter seu conteúdo publicado e corroborado pelos outros usuários.

2. Web 2.0

Essa discussão ocorreu entre vários usuários que estavam em desacordo a respeito da inclusão de uma referência externa ou link na página do artigo. Foi obtida em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Web_2.0> a extensão de seu conteúdo inviabiliza a sua transcrição completa, de forma que o anexo 1 apresenta apenas um trecho.

A discussão Web 2.0 começa com o usuário OS2Warp manipulando os outros usuários por um dever-ser, os usuários devem discutir, e referencia um dos cinco pilares fundamentais para que a discussão seja criteriosa.

O usuário Alex responde com perguntas retóricas, pede explicações sobre as razões da modificação e esclarecimentos sobre a primeira manipulação.

O usuário Agil aparece corroborando o posicionamento de OS2Warp e faz um requerimento técnico para que os comentários de Alex possam ser identificados.

Alex referencia mais um princípio fundamental para justificar suas ações e posicionar-se como um sujeito que cumpre os princípios. Ele concorda com a eliminação do conteúdo opinativo. E recorre a uma debreagem enunciativa de pessoa, instaura no discurso um ELES que escreveram o artigo em inglês.

Agil traz a tona a oposição semântica Individualidade Vs. Coletividade e disforiza a individualidade, figurativizada pelo link de Alex. Alex posiciona-se euforizando a coletividade em contra-argumento ao que foi dito por Agil. E novamente é contra-argumentado com a revelação que o link inserido é do seu blog pessoal.

Quando Alex questiona o critério de opiniões interessantes dos outros usuários ele utiliza a regra de justiça para argumentar. Ele afirma que as outras opiniões são tão interessantes quanto as dele e que por isso o seu conteúdo deve ser mantido.

Agil reduz o argumento de Alex ao absurdo com o comentário sobre o papa e Alex faz uma reversão citando a “enciclopedicidade” defendida pelo usuário OS2Warp em seu favor.

A discussão se prolonga mas nesse caso específico o tema da meticulosidade, subjetividade e imparcialidade no trato da informação é discutido. Os usuários euforizam a imparcialidade independente do ponto de vista na discussão, porque sabem que isso é eufórico na Wikipédia. São dois usuários que discutem, mas que concordam que o artigo deve ser imparcial. O resultado dessa discussão foi a remoção do link incluído por Alex na seção de referências externas do artigo.

3. Educação a Distância

No verbete Educação a Distância estava sendo discutido o uso ou não de crase. Participa da discussão os usuários Rodrigo Sampaio, Dantadd e outros. Não participa da discussão os usuários que defendem a utilização do verbete com crase, então o que é exposto é apenas as razões da escolha to termo sem crase. O anexo 2 corresponde a um trecho da discussão.

Inicialmente o usuário Rodrigo Sampaio faz uma debreagem enunciativa de pessoa. Instaura no discurso um ELES, VOCÊS, que são as “algumas pessoas” citadas por ele e a “opinião dos participantes da Wikipédia”.

Um outro usuário que não assina apresenta o argumento de valor absoluto da imparcialidade. Que é imediatamente corroborado por Sampaio pois é um valor absoluto e incontestável.

O usuário Martiniano atende a manipulação de Sampaio e apresenta a sua solução parcial.

O usuário Loge instaura no discurso o ele representado pelo sistema de buscas do Google que por apresentar mais resultados sem crase demonstra o seu uso na linguagem.

O usuário Dantadd apresenta um argumento por exemplo análogo na língua casteliana e italiana. O comentário é seguido de uma ratificação, reversão arbitrária e a imediata busca por justificativas.

Dantadd retorna o artigo para a forma sem crase e apresenta mais justificativas através da instauração de outros sujeitos encontrados no site Ciberdúvidas da Língua Portuguesa. É singular para a linguagem na Web a instauração de sujeitos no discurso através de links hipertextuais e não mais da enuncividade, ou citações.

O conflito foi resolvido através da manutenção do artigo na forma sem crase e o redirecionamento para as pessoas que escreverem com crase não ficarem sem a resposta na busca pelo conteúdo.

Considerações Finais

As discussões selecionadas apresentam argumentos que procuram manipular o enunciatário para a tese de adesão do enunciador, independente de qual seja essa tese, todos os argumentos estão sempre de acordo com os princípios fundamentais da enciclopédia.

A análise desses dois verbetes permite afirmar que a negação dos cinco pilares apresenta-se como argumento para descrédito do enunciatário e a afirmação para corroboração e defesa do ponto de vista do enunciador. A negação de um valor eufórico tem grandes chances de ser sancionada negativamente e sua afirmação positivamente.

A manutenção de algum conteúdo conflituoso é condicionada por de argumentos que o adéqüem aos ideais da enciclopédia. O caso do verbete Web 2.0 ilustra bem essa afirmação.

Os casos estudados não parecem suficientes para um resultado conclusivo ou estatístico sobre a Wikipédia, por isso trago apenas considerações finais sobre o estudo desses casos.

Afirmar que os verbetes da Wikipédia são todos coerentes com o seu regimento é uma tarefa humanamente impossível uma vez que o conteúdo é livre e passível de modificação. Porém, observar qual a resposta da comunidade de colaboradores a respeito dos conteúdos conflituosos pode esclarecer melhor a forma com que os usuários manipulam as informações publicadas nesse site e principalmente avaliar a coerência do que está sendo idealizado com o que está sendo praticado.

Referências Bibliográficas

CAMPOS, Aline de. 2008 *Os conflitos na construção de inteligência coletiva no espaço virtual: auto-organização, relações hierárquicas e as tensões na Wikipédia* Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2008

LÉVY, P. *Cibercultura*. Tradução Carlos Irineu da Costa. Tradução de: Cyberculture. São Paulo, SP: Editora 34, 264 p. (Coleção TRANS) 1998

PERELMAN, Chaïm e Lucie Olbrechts-Tyteca. *Tratado da argumentação. A nova retórica*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ANEXOS

1.

Discussão:Web 2.0

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Deve-se discutir enciclopédicamente os problemas do Web 2.0. --OS2Warp 02:40, 11 Junho 2006 (UTC)

OS2Warp, é o que está sendo feito? Por qual razão (e argumento) você apaga metade do artigo? Aliás, conceitue "enciclopédicamente", pois não existe no dicionário.

Alex, à primeira vista, a reversão do OS2WARP parece-me correcta. PS: por favor assine os seus comentários. Agil 02:59, 11 Junho 2006 (UTC)

Entendo que o OS2Warp esteja preocupado em eliminar entradas para artigos *opinativos*, limitando-se somente aos artigos *informativos*, porém sua revisão foi parcial, deixando artigos cujo título parecem ser "informativos", mas que são *opinativos* também. Estou me baseando na versão em inglês do artigo, que prevê (além da conceitualização) o debate de idéias, como links externos. --Alex Hubner 03:05, 11 Junho 2006 (UTC)

Meu caro, o que parece estranho é você estar a eliminar links, mas vai deixando o seu Agil 03:07, 11 Junho 2006 (UTC)

Pelo contrário! Adicionei mais links e removi um que claramente conceituava-se como propaganda. Veja o histórico. Alex Hubner 03:23, 11 Junho 2006 (UTC)

hummm, ao manter o teu link parece-me que estás a querer gerar tráfego (e posicionamento no Google) para o teu blog. Mas tudo bem, falamos disto noutra altura (nas páginas de discussão pessoais). Um abraço. Agil 03:27, 11 Junho 2006 (UTC)

Sua impressão deveria se estender aos demais links então. Se gera tráfego e posicionamento no Google é apenas uma consequência. O fato é que (acredito) os argumentos expostos em meu blog e em outros que também linkei são interessantes e pertinentes para o artigo. Há algo de errado nisso? Tenhamos cuidado com conclusões precipitadas e nos atenhamos ao que está sendo discutido: o conteúdo --Alex Hubner 03:34, 11 Junho 2006 (UTC).

O problema é que a tua opinião manifestada no teu blog não me parece nada de interessante (sinceramente). Mas esta minha frase também é uma opinião minha, de forma que para mim a discussão acaba aqui. Não vou tirar o link para o teu blog, dando-te o benefício da dúvida. Grande abraço Agil 22:16, 17 Junho 2006 (UTC)

Ah, então o critério é opiniões "interessantes" segundo o seu critério de "interessante"? Engraçado especialmente sabendo que você deixou outros links para opiniões tão "interessantes" quanto as minhas... --Alex Hubner 00:26, 19 Junho 2006 (UTC)

É claro que é o meu critério de interessante. De quem havia de ser? Do Papa? Agil 12:51, 20 Junho 2006 (UTC)

Talvez o da comunidade, da coletividade (ou mesmo da "enciclopecidade" – defendida aparentemente pelo OS2Warp). Não o teu nem o meu critério. --Alex Hubner 14:24, 20 Junho 2006 (UTC)

Desisto. Não tenho mais pachorra Agil 22:02, 20 Junho 2006 (UTC)

2.

Discussão: Educação a distância

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Conversei com algumas pessoas, e ao contrário da impressão que tive da primeira vez, parece que não há um consenso a cerca do uso ou não de crases em educação à distância ou educação a distância. Ainda estou procurando conversar com mais pessoas sobre o tema, mas gostaria de ouvir também opiniões dos participantes da Wikipédia. Minha maior dúvida é como procedermos no caso de não haver consenso, me parece que o ideal seria manter uma explicação para isso dentro do próprio artigo. Mas ai fica a questão de qual nome usar no artigo, não sei se existe uma solução do ponto de vista técnico para esse problema de dois títulos diferentes que não seja duplicar as páginas o que me parece uma péssima escolha. Rodrigo Sampaio Primo 05:12, 10 Fevereiro 2006 (UTC)

--- Parece-me muita petulância aquela frase inicial " O correto é educação a distância", quando até mesmo docentes da Língua Portuguesa divergem neste caso. Por isso apaguei a frase. O fato de ser redirecionado para este artigo quem digita "educação à distância" já me parece razoável, pois não atrapalha quem usa a crase.

De acordo. Rodrigo Sampaio Primo 03:34, 9 Agosto 2006 (UTC)

Pois é. Eu já fui pelo caminho simplista de substituir a palavra distância por uma palavra masculina, mas continuei na dúvida se seria correto: Educação ao perto, ou Educação a perto....de fato não achei um substituto masculino que me permitisse ter certeza...alguém arrisca ajudar aqui? Saudações, Martiniano Hilário 15:27, 9 Agosto 2006 (UTC)

Educação ao computador ou Educação a computador? a longe ou ao longe? Acho que não cabe substituir o termo, porque é uma expressão fixa e conhecida. Para minha surpresa, parece que o mais comum (ao menos consultando o Google ([\) é "educação a distância", sem crase. Sugiro manter o verbete sob essa forma e colocar "Educação à distância" como redirect, mantendo no topo do artigo: Educação a distância, ou educação à distância,](http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&q=%22educa%C3%A7%C3%A3o+%C3%A0+dist%C3%A2ncia%22&meta=)

Abs, Loge | 19:31, 9 Agosto 2006 (UTC)

Sobre o uso da crase, uma boa comparação é verificar a mesma expressão em castelhano e italiano: "educación a distancia" e não "educación a la distancia" "educazione a distanza" e não "educazione alla distanza" O mesmo ocorre com "feito a mão", expressão em que muitos empregam a crase, mas não fariam o mesmo em "pintado a dedo" (ou alguém diria "pintado ao dedo")? --Δαντάδδ ✉ 12:24, 15 Agosto 2006 (UTC)

Pronto, Dantadd, acho que você tirou minha dúvida. Saudações, Martiniano Hilário 13:04, 15 Agosto 2006 (UTC)

Então o artigo foi movido para à distância novamente??? Why? Saudações, **Martiniano Hilário** 13:15, 12 Outubro 2006 (UTC)

Desfiz o movimento e apresento, além do que já foi dito acima, estas quatro respostas do Ciberdúvidas: ciberduvidas.sapo.pt/php/resposta.php?id=16119 (<http://ciberduvidas.sapo.pt/php/resposta.php?id=16119>) ciberduvidas.sapo.pt/php/resposta.php?id=10100 (<http://ciberduvidas.sapo.pt/php/resposta.php?id=10100>) ciberduvidas.sapo.pt/php/resposta.php?id=15991 (<http://ciberduvidas.sapo.pt/php/resposta.php?id=15991>) ciberduvidas.sapo.pt/php/resposta.php?id=291 (<http://ciberduvidas.sapo.pt/php/resposta.php?id=291>) Dantadd 13:27, 12 Outubro 2006 (UTC)